

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DO PROJETO DE APOIO A DISPONIBILIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA COVEMG

Coordenação: Maria Guiomar da Cunha Frota

Computação/Programação: Tiago de Souza Lima Gomes

Equipe PPGCI/ECI: Ana Cláudia Ribeiro, Fernando César Gomes, Anna Luíza Werkema e Pétalah Augusto Lotti.

Data: 10/12/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório técnico são descritos a metodologia e os procedimentos adotados na criação de um repositório institucional criado com o objetivo de disponibilizar os documentos da COMISSÃO ESTADUAL DA VERDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COVEMG). A Comissão foi instituída pela Lei 20.765, de 17/7/2013 e tem como objetivo subsidiar os trabalhos de Comissão Nacional da Verdade, criada pela Lei 12.528, de 18/11/2011. A COVEMG atua para recuperar a memória relativa às violações de direitos humanos, no Estado de Minas Gerais, cometidas principalmente por agentes de estado, durante a ditadura militar entre 1964 e 1988. Para realizar esse trabalho a COVEMG:

“promove averiguações, examina documentos, pesquisa em arquivos, toma depoimentos de forma a esclarecer os fatos, reconstruir a história, celebrar a memória e a verdade e recomendar a adoção de medidas para que tais violações nunca mais aconteçam.” (COVEMG, 2014, pag. 11)

Em junho de 2017 a COVEMG solicitou a parceria da Escola de Ciência da Informação da UFMG para organizar sua documentação. Elaborou-se então um projeto de extensão e o trabalho foi iniciado. A organização resultou na elaboração de um repositório digital contendo cerca de 5000 documentos, lançado no dia 10/12/2018.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

O repositório tem como finalidade viabilizar a formação de uma coleção de documentos digitalizados, bem como sua disponibilização. Os documentos que constituem essa coleção são classificados em três tipos, a saber:

1. documentos criados pela própria comissão no decorrer do seu funcionamento e que tem como finalidade principal subsidiar a elaboração dos Relatórios da COVEMG, parcial e final, como por exemplo registros de audiências com vítimas e de visitas a locais de prisão e de tortura no estado de Minas Gerais.
- 2.
3. documentos criados pela própria comissão no decorrer do seu funcionamento e que tem como finalidade principal registrar os procedimentos administrativos da COVEMG, como por exemplo atas das assembleias e pedidos de informação.
- 4.
5. documentos provenientes de outras instituições (tribunal militar, sindicatos, arquivos estaduais, dentre outros) e que foram utilizados pela COVEMG, como por exemplo processos do tribunal militar.

As perspectivas teóricas e metodológicas fundamentais para a organização e a publicização dos documentos foram estruturadas a partir da análise crítica da legislação e da literatura proveniente das áreas de arquivologia (BELLOTO, H.; 2014), biblioteconomia (FUJITA, M.; 2009), direito (ABRÃO, P. e GENRO, T.; 2012) e história (RICOEUR P.; 2007), cujos referenciais serão analisados no artigo completo. Com o aporte da literatura foram estabelecidos alguns dos princípios norteadores para a elaboração do repositório digital da documentação a saber:

- Permitir amplo acesso à documentação da COVEMG, adotando como referência a legislação federal relativa ao direito de acesso à informação (Artigo 5º. da Constituição de 1988; Lei de acesso à informação, no. 5.527) e também a legislação estadual que regulamenta a COVEMG (Lei 20.765, de 17/7/2013).
- Viabilizar o acesso à documentação para um público diversificado e amplo que potencialmente inclui: as vítimas da repressão e seus familiares, operadores do direito, pesquisadores, estudantes, dentre outros. A diversidade demanda assim que se elabore uma categorização dos documentos que seja clara, exhaustiva e facilmente compreensível para todos os usuários do repositório.
- Organizar os documentos considerando por um lado a preservação de sua organicidade e integridade e por outro a efetividade na sua recuperação.
- Preservar a coleção informando as instituições responsáveis pela guarda da documentação digital, sobre as características da documentação e os procedimentos técnicos de preservação e conservação.

METODOLOGIA

A elaboração da metodologia para classificar os documentos e disponibilizá-los em um repositório digital incluiu uma combinação de métodos e técnicas de análise e classificação documental com entrevistas qualitativas, realizadas com pesquisadores responsáveis pela redação do relatório da COVEMG e conseqüentemente pela seleção dos documentos que subsidiaram essa redação.

Assim elaborou-se uma categorização na qual foram delimitados grupos temáticos, denominados comunidades, e que refletem a própria organização institucional da COVEMG em grupos de pesquisa. Na etapa seguinte foi estruturado um mapa terminológico com termos chaves para a indexação e a recuperação dos documentos. Posteriormente o repositório digital foi criado com a utilização do software DSPACE.

Cada documento foi submetido à Comunidade correspondente e indexado no sistema com os termos concebidos visando a recuperação da informação. Os metadados foram inseridos seguindo uma forma padronizada que beneficie a ampla recuperação e disseminação da informação contida no repositório.

RESULTADOS DO PROJETO

BIBLIOTECA COVEMG ON LINE- ESTRUTURA

A Biblioteca está organizada em 13 grupos temáticos (comunidades). Cada comunidade é constituída por coleções contendo os documentos. Os documentos são indexados e podem ser recuperados pelo público por consultas através de termos chaves e também através de busca livre.

O software utilizado para a elaboração foi o DSPACE. Realizou-se a elaboração de um manual de uso do software voltado para qualificação da submissão de documentos. Além disso, foi realizado treinamento da Diretoria de Memória e Verdade tendo como objetivo a gestão do repositório pelos membros que compõem a equipe

COMUNIDADES

01. A COMISSÃO DA VERDADE EM MINAS GERAIS: HISTÓRIA E ATUAÇÃO
02. ACONTECIMENTOS ENVOLVENDO MORTES E DESAPARECIMENTOS DE OPOSITORES À DITADURA MILITAR
03. TORTURA E VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL AOS OPOSITORES À DITADURA EM MINAS GERAIS
04. LOCAIS DE REPRESSÃO E TORTURA
05. AS GRAVES VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NO CAMPO (1961-1988)
6. REPRESSÃO AO MUNDO DO TRABALHO E AO MOVIMENTO SINDICAL URBANO EM MINAS GERAIS, DE 1946 A 1988
07. A POSIÇÃO DAS IGREJAS CRISTÃS DURANTE O GOVERNO MILITAR
08. VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DOS POVOS INDÍGENAS
09. A EXTREMA DIREITA VAI AO TERRORISMO EM MINAS GERAIS
10. CENSURA AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA DE BELO HORIZONTE, AOS ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS E AOS INTÉRPRETES

11. CASSAÇÃO DE REPRESENTANTES POLÍTICOS, APOSENTADORIAS E DEMISSÕES DE SERVIDORES PÚBLICOS, NO ÂMBITO DE MINAS GERAIS

12. REPRESSÃO AO MOVIMENTO ESTUDANTIL E ÀS UNIVERSIDADES EM MINAS GERAIS

13. IMPEDIMENTO DE CONVIVÊNCIA DE CRIANÇAS COM SEUS GENITORES EM RAZÃO DA SUA PRISÃO, MORTE OU DESAPARECIMENTO

BIBLIOTECA COVEMG ON LINE- ACESSO

A Biblioteca poderá ser acessada em breve. Para informações e atualizações sobre acesso consulte as redes sociais da COVEMG:

<https://www.facebook.com/CovemgOficial/>



O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001